



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo SIGAP	MEMÓRIA DA REUNIÃO	N.º 01/2014
------------------------------	--------------------	----------------

Local: Sala de Reuniões da Coord. Nac. da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – Rua do Horto, 931 – São Paulo/SP.	Data 17/07/2014	Início 10h30-13h00	Término 14h00-17h30
--	---------------------------	------------------------------	-------------------------------

Assunto: 1ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do SIGAP

PARTICIPANTES

	Entidade		Conselheiros	Presença Manhã	Presença Tarde
01	FF/SMA	T	Rodrigo Antônio B. de Moraes Victor	Ok	Ok
02	UGP Serra do Mar/SH	S	Fernando Barrancos Chucre	-	-
03	CBRN/SMA	T	Daniel Glaessel Ramalho	-	-
04	AG/SMA	S	Cristina Maria do Amaral Azevedo	Ok	Ok
05	AG/SMA	T	José Pedro de Oliveira Costa	Ok	Ok
06	IF/SMA	S	Luís Alberto Bucci	Ok	Ok
07	FFLCH/USP	T	Sueli Angelo Furlan	Ok	Ok
08	MAE/USP	S	Maria Cristina Mineiro Scatamacchia	-	-
09	Cena/USP	T	Luciano Martins Verdade	Ok	Ok
10	ESALQ/USP	S	Ricardo Ribeiro Rodrigues	-	-
11	CCB/UEL	T	Mário Luís Orsi	Ok	Ok
12	Ibilce/UNESP	S	Lilian Casatti	Ok	Ok
13	SPVS	T	Clovis Ricardo Schrappe Borges	-	-
14	Terra Brasilis	S	Sônia Elias Rigueira	Ok	Ok
15	Ilhabela Sustentável	T	Georges Henry Grego	Ok	Ok
16	Projeto TAMAR	S	Berenice Maria Gomes	Ok	Ok
17	APOENA	T	Djalma Weffort de Oliveira	-	-
18	Associação Eco Juréia	S	Cybele da Silva	-	-
			SECRETARIA EXECUTIVA		
19	ACOM/SMA		Maria de Lourdes Rocha Freire	Ok	Ok
20	FF		Fausto Pires de Campos	Ok	Ok
21	CBRN		Carolina Born Toffoli	Ok	Ok
22	GAB/SMA		Rita Zanetti (estagiária)	Ok	Ok
			CONVIDADOS		
23	FF/SMA		Ícaro Cunha	Ok	-
24	FF/SMA		Luis Fernando Feijó	Ok	-
25	IBt/SMA		Eduardo Pereira Cabral Gomes	Ok	-
26	Ibt/SMA		Domingos Sávio Rodrigues	Ok	-
27	IF/ SMA		Marco Aurélio Nalon	Ok	-
28	UPPH-Condephaat		Célia Serrano	Ok	-



PAUTA

- 1 - Abertura da reunião e informes gerais;
- 2 - Apresentações sobre a situação atual das UCs: Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica;
- 3 - Apresentação da situação da representatividade dos ecossistemas nas UCs
- 4 - Aprovação da Memória da Reunião de Instalação do Conselho
- 5 - Aprovação do texto do Regimento Interno do Conselho
- 6 - Apresentação da Resolução de criação da Secretaria Executiva do Conselho
- 7 - Agenda: definição do calendário de reuniões e atividades
- 8 - Plano de Trabalho: diálogo coletivo para identificação dos principais temas/eixos que orientarão o início dos trabalhos (GTs).

RESUMO DA REUNIÃO

- 1
 - A reunião teve início com a revisão da pauta e a organização dos trabalhos do dia. Após a verificação do quórum, a presidente Cristina (Kitty), apresentou como seria a dinâmica da reunião e passou a palavra para os conselheiros.
 - José Pedro cita alguns assuntos que dizem respeito ao campo de interesse do CC SIGAP, entre eles:
 - A criação, em 05/06/2014, da Comissão Permanente de Proteção dos Primatas Nativos do Estado de São Paulo – **Pró-Primatas Paulistas** (Decreto Estadual nº 60.519/14) e que deve estar formalizada até 05/08/2014 através de portaria do Secretário. Sugere fazer uma apresentação para o CC SIGAP;
 - A existência dos trabalhos da CPB/SMA – Comissão Paulista da Biodiversidade, na criação de novas áreas protegidas (Plano de Expansão de Áreas Protegidas). Sugere fazer uma apresentação para o CC SIGAP;
 - A importância (do SIGAP) em estabelecer a interligação com o CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente.
- 6
 - Antes de iniciar a apresentação, a presidente Kitty informa sobre a designação publicada em Resolução dos integrantes da Secretaria Executiva: sendo Malu e Virgínia como Secretárias Executivas (titular e suplente), Carolina Born (CBRN/SMA) e Fausto Pires (FF/SMA), como demais representantes, e Rita (estagiária AG/SMA) como apoio.
- 2
 - **Rodrigo Victor:** “Apresentação sobre a situação das UCs da Fundação Florestal” (slides em anexo).
 - Destaques desta apresentação:
 - **94 UCs:** sendo 93 UCs nas categorias SNUC e uma UC estadual não enquadrada no SNUC, abrangendo a área total de 4,5 milhões ha. Desse total 2,5 milhões ha correspondem à categoria APAs ocupando a maior extensão territorial;
 - Unidades de **proteção integral** relevantes para a conservação principalmente da fisionomia floresta ombrófila densa: somam 950 mil ha (+ou- 4% do território paulista);
 - Unidades de **uso sustentável:** 3,6 milhões ha abarcando 10% da área terrestre do estado e 50% da área territorial marinha do estado de São Paulo, com a criação das APAS marinhas;
 - Desafios da gestão territorial: fenômeno da urbanização como uma das principais forças de alteração da paisagem com grande reflexo na conservação das UCs como também nos corredores entre elas, além das pressões de caça, extração de bens florestais, etc.



- Planos de Manejo:

- 25 UCs com Planos de Manejo concluídos e em implantação
- 20 planos em elaboração
- 21 não iniciados, mas com recursos
- 07 com recursos indisponíveis ou insuficientes
- 23 sem PM e sem recursos para fazer

Perguntas ou comentários:

- Zé Pedro cita os estudos de propostas de UC na Mantiqueira e aconselha quando em momento oportuno que seja apresentada aos conselheiros.

- Berenice pergunta dos aspectos dos 25 PMs concluídos: quantos estão atuais, quantos estão defasados?

- Rodrigo Victor responde que alguns estão defasados. O prazo de validade de 05 anos não é uma obrigação legal, mas sim um critério metodológico. Trata-se de uma observação caso a caso, pois para alguns a revisão é indicada antes deste período.

- Berenice pergunta também se da criação da UC já é reservado um recurso necessário à sua gestão; e se há uma tabela de acompanhamento que detalha a situação dos PMs.

- José Pedro responde que os recursos existem e que a política da CCA (Câmara de Compensação Ambiental) dá prioridade aos novos planos de manejo e criação de novas UCs. De qualquer forma, que os detalhamentos sobre os planos de manejo são mais cabíveis dentro das discussões do grupo de trabalho. Cita por fim uma última observação de que a CCA está questionando a viabilidade dos planos de manejo e de defasagens que apresentam quanto às diretrizes de gestão, que seria a ferramenta principal para os gestores das UCs, sendo este um ponto de discussão em que o Conselho pode contribuir.

- Rodrigo Victor complementa a postura da CCA em não considerar elegíveis as elaborações de planos de manejo para 23 unidades de conservação que ainda não os possuem, sendo necessário que se busque outras vias de financiamento; comenta sobre a capacidade operacional na realização dos planos de manejo, perspectiva para os próximos 3 e 4 anos a realização de 25 planos ao mesmo tempo.

- Sônia também comenta sobre a defasagem na capacidade operacional de planos de manejo compatíveis para os gestores e funcionários das UCs, tornando-os pouco práticos; pergunta sobre a correlação entre a elaboração de planos de manejo em unidades de conservação sem regularização fundiária e quais as perspectivas de regularização;

- Luciano Verdade comenta sobre uma discussão antiga da FAPESP de que a efetividade de uma “rede” de áreas protegidas só seria eficaz se com a capacidade de monitorá-las como tal, a discussão, na FAPESP, não se desenvolveu pela compreensão desta de que monitoramento não é sua atribuição, e, com relação à pesquisa, não existe um número de pesquisadores sêniores disponíveis para gerenciar projetos temáticos, que poderiam atender as demandas iniciais. Conclui que o caminho para gerenciar áreas de conservação e paisagens agrícolas passa por aprender a estabelecer uma rede capaz de monitorar as mudanças de modo a subsidiar as tomadas de decisão com maior eficácia.

- Rodrigo Victor acrescenta que, para monitoramento da cobertura da vegetação existem boas perspectivas e recursos, porém não quanto a monitoramentos de fauna e



outros componentes ambientais. Comenta sobre a determinação do Secretário à Fundação Florestal de realizar um termo de referência para revisão dos limites das UCs em curto prazo.

- Zé Pedro cita as contribuições que o CAR (Cadastro Ambiental Rural) irá poder dar para a resolução dos problemas da revisão dos limites e das propriedades rurais.

- Sueli complementa sobre a necessidade de repensar os desenhos de conservação para otimizar o conjunto das áreas protegidas.

- Rodrigo Victor comenta que os maiores gastos do orçamento para criação de áreas de conservação estão na regularização fundiária, e que é importante detectar quais os gargalos da PGE para o alcance dessas regularizações. Também cita que esta questão fundiária poderia ser proposta como tópico para um próximo encontro do conselho. Cita outro gargalo da FF que é o da diminuição da carreira de guardas parque, não há mais a abertura de concursos e que estes estão sendo substituídos por serviços terceirizados de segurança patrimonial, que não possuem a mesma efetividade.

Encerrando a apresentação, cita alguns pontos que o SIGAP pode tratar:

- Visitação Pública;
- Educação Ambiental;
- Fortalezas Institucionais;
- Gargalos Institucionais;
- Potencialidades vinculadas ao SIGAP.

- 2 - **Eduardo P. Cabral Gomes:** “*Apresentação sobre a situação das 4 UCs do Instituto de Botânica*” (slides em anexo). Citou como principais desafios:

Destaques desta apresentação: Desafios

- Reposição do quadro de funcionários
- Pressões do entorno (urbanização, silvicultura, agricultura, mineração)
- Invasão de espécies exóticas da fauna e flora
- Caça, extração ilegal de plantas, invasão, depredação
- Integração entre unidades de conservação
- Impacto das vias de acesso

- 2 - **Luís Alberto Bucci:** “*Apresentação sobre a situação das UCs do Instituto Florestal*” (slides em anexo).

Destaques desta apresentação: Cita a proposta de um Termo de Referência que delimite limites para a terceirização dos serviços, dado a rotatividade dos funcionários que, em alguns cargos, prejudica o andamento dos serviços; cita um projeto elaborado pelo Fausto sobre carreira de guardas parque; comenta que o IF administra 47 áreas protegidas, tendo em sua maioria a questão fundiária resolvida, mas vulneráveis com invasões; cita em tabela as áreas protegidas que faltam plano de manejo, shapes e levantamento fundiário preciso; lembra da proximidade de alguns gestores da aposentadoria.

Lilian comenta sobre a única UC administrada pela UNESP Rio Preto, no qual o Plano de Manejo está na análise do CONSEMA desde 2012; sofre, entre algumas pressões, de incêndios, invasões, construção de empreendimento de impacto nas proximidades (shopping e



condomínio). Comenta que pesquisadores e professores não sabem fazer gestão de UC, portanto, do ponto de vista administrativo é uma aberração uma universidade gerir uma UC, devendo esta esfera ser parceira. Chama atenção para a pressão sofrida nas microbacias e dos recursos aquáticos nas UCs, principalmente no planalto ocidental, onde há uma menor distribuição da rede hídrica, sendo necessária realização de um diagnóstico da situação dos recursos aquáticos nestas.

- 3 Marco Aurélio Nalon:** “Apresentação da situação da representatividade dos ecossistemas nas UCs” (slides em anexo).

Destaques desta apresentação: Sobre APP e RL, Mario Orsi, Luciano Verdade, Carol Born e Rodrigo Victor (respectivamente) elogiaram o levantamento do dado e seu uso potencial para subsidiar discussões sobre a capacidade do Estado em proteção auxiliar, em revelar para órgãos públicos o quanto é necessário e onde esta faltando sua conservação, para subsidiar discussões sobre compensação de reserva legal e potencialidades de uso para serviços ecossistêmicos. Sobre o vazio no noroeste paulista, Luciano Verdade comenta que os setores produtivos (sobretudo energéticos), também visam as áreas de pasto degradado para a expansão do etanol, valendo uma discussão sobre essa projeção dos conflitos que podem ocorrer, sobretudo quanto aos impactos no uso do solo. Sobre as APAs marinhas, Zé Pedro reforça que tais áreas marinhas sejam mais fortemente protegidas.

- 4** A Ata da Reunião de Instalação do Conselho foi aprovada na íntegra sem alterações no texto apresentado.

- 5** Aprovação do texto do **Regimento Interno** do Conselho, com alterações apresentadas durante a leitura conjunta, que serão sistematizadas e encaminhadas aos Conselheiros via digital para apreciação para enfim ser encaminhada ao Palácio.

- 7 Agenda:** definição do calendário de reuniões e atividades. O calendário apresentado previa mais três reuniões do Conselho até o final de 2014 (07/08, 24/09 e 27/11). Isto foi modificado para mais duas reuniões, sendo uma agendada para 24/09 e outra para 27/11/2014.

- 8 Plano de Trabalho:** Kitty inicia comentando sobre a reunião de apresentação do SIGAP ocorrida dia 04 de julho com os funcionários da Fundação Florestal, colhendo contribuições destes, posteriormente encaminhadas por email e escalonadas de acordo com os assuntos já elaborados pela Presidência e Secretaria Executiva no Plano de Trabalho Geral, propondo no momento a leitura deste entre os conselheiros para a formação de GTs. A Presidente reforça a importância do Conselho de funcionar como um canal de comunicação entre os funcionários e agentes envolvidos.

Ao longo da leitura conjunta do Plano de Trabalho Geral e dos diálogos levantados (que podem ser consultados com a gravação da reunião em anexo) ficou proposta a criação de quatro Grupos de Trabalho:

Grupo 1: BANCO DE DADOS, MONITORAMENTO E PESQUISA

☐ Conselheiro Responsável: Luciano Verdade;

☐ Conselheiros envolvidos: Mario Orsi;

☐ Sugestão de envolver: Nalon (IF); Roney (CFA/SMA); Arlete Ohata (CPLA/SMA);

☐ Comentários da FF disponíveis: Núcleo de Regularização Fundiária da Fundação Florestal por Maria Emília e Compilação FF por Priscila Saviolo Moreira.



Grupo 2: PLANOS DE MANEJO: AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE E AVALIAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA ELABORADOS PELAS TRÊS DIRETORIAS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL

- ☐ Conselheiro responsável: Suely Angelo Furlan;
- ☐ Conselheiros envolvidos: Georges, Rodrigo Victor, Luiz Alberto Bucci;
- ☐ Sugestão de envolver: técnicos da Fundação Florestal, IF, IBt, Daniel Smolentzov (PGE);
- ☐ Comentários da FF disponíveis: Compilação FF por Priscila Saviolo Moreira.

Grupo 3: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS UCs

- ☐ Conselheiro responsável: Rodrigo Victor;
- ☐ Conselheiros envolvidos: Lilian;
- ☐ Sugestão de envolver: Debora Ogler (CBRN/SMA); equipe FF que trata de PSA em RPPN, Hilton e Luiz Carlos (SINTAEMA);
- ☐ Comentários da FF disponíveis: SINTAEMA por Hilton Marioni e Compilação FF por Priscila Saviolo Moreira.

Grupo 4: CAPACITAÇÃO DE GESTORES, GUARDA-PARQUES

- ☐ Conselheiro responsável: Sonia Rigueiro;
- ☐ Conselheiros envolvidos: Luiz Alberto Bucci;
- ☐ Sugestão de envolver: técnicos da Fundação Florestal;
- ☐ Comentários da FF disponíveis: Compilação FF por Priscila Saviolo Moreira.

Como não foi possível na Reunião Ordinária se debruçar sobre o Plano de Trabalho Geral, optou-se que cada GT crie seu Plano de Trabalho previsto para este ano que, em conjunto, comporão o Plano de Trabalho do Conselho.

Sobre os convidados permanentes, foi sugerido por Zé Pedro que criasse um convite a ser encaminhado para diretoria do Condephaat; também fora proposto como convidados permanentes o Instituto de Botânico e o Instituto Geológico.

PRÓXIMAS REUNIÕES

Data	Hora	Local
24/09/2014	10h00 - 17h00 h	Sede da SMA em São Paulo (sala de reuniões do CONSEMA)
27/11/2014	10h00 - 17h00 h	Sede da SMA em São Paulo (sala de reuniões do CONSEMA)

TAREFAS A SEREM CUMPRIDAS

		RESPONSÁVEL
a	Elaboração da ATA da Reunião	Secretaria Executiva
b	Elaboração dos Planos de Trabalho de cada GT	Todos os GTs formados
c	Envio dos convites para convidados permanentes	Secretaria Executiva
d	Envio das informações dos GTs e contribuições FF	Secretaria Executiva

RELATOR

Nome	Assinatura	Data
Secretaria Executiva do CC SIGAP		31/07/2014